

## A ETIOLOGIA DA TISICA

A tísica era tida geralmente como uma doença contagiosa; tal era a crença de Morgagni, Valsalva, Van Swieten, Morton, J. Franck e muitos outros; mas n'este seculo houve uma mudança na opinião prevalecendo a dos não contagionistas. Entretanto citavam-se frequentemente factos de transmissão da tísica sob a influencia da cohabitação: entre marido e mulher estes casos não são raros, e se para um dos conjuges se pode achar a explicação na hereditariedade, muitas vezes para o outro só o contagio permite encontrar a causa da doença.

Diversos medicos pretenderam resolver o problema por meio da inoculação. O Dr. Malin publicou na *Gazeta Medica* de Pariz, em 1839, um trabalho em que refere que dois cães morreram tuberculosos depois de terem engulido durante mezes os escarros de um tísico.

Albers tomou pequenos fragmentos de massas tuberculosas, depositou-as na pelle desnudada, e viu cinco vezes produzirem-se pequenas elevações duras, rugosas, que lhe pareceram tuberculos.

Cita-se tambem o facto de Laennec, estando a serrar uma vertebra tuberculosa, ferir-se n'um dedo, resultando produzir-se n'este lugar um ponto duro, devendo ainda accrescentar-se que o celebre inventor da auscultação morreu tísico.

Citam-se nomes de outros medicos que, tendo-se entregado ao estudo especial de doentes tuberculosos, morreram tísicos, taes foram Bayle, Dance, Delabergue.

W. H. Walshe, medico do hospital dos tísicos em Brompton, refere que, tendo tido tres chefes de clinica n'este hospital, dois morreram tísicos, e o terceiro deixou o estabelecimento depois de ter soffrido pequenas hemoptyses, tosse e dores vagas no peito.

As experiencias de Villemin vieram definitivamente estabelecer a innoculabilidade da tísica, e outros experimentadores, taes como Cohnheim, Salomonsen, Baumgarten e Tappeiner

vieram confirmar estes resultados. Agora a questão entrou n'outra phase muito importante: recentes experiencias do celebre hygienista R. Koch, de Berlim, tendem a estabelecer a natureza do processo infeccioso.

Por meio de processos delicados de preparação, e pelo uso apropriado de materias corantes, Koch descobriu nos tuberculos uma bacteria pertencente ao grupo dos *bacilli*.

Estas bacterias acham-se em todos os logares em que o processo tuberculoso está em actividade, e estão dispostas em grupos muitas vezes no interior das cellulas.

Em onze casos de tuberculos no homem Koch encontrou as bacterias não só nos pulmões, mas tambem nas infiltrações tuberculosas do baço, figado, rim e pia mater; tambem observou os mesmos microbios em dez casos de tuberculose no boi, e em tres macacos que morreram tísicos. Fez inoculação com a materia tuberculosa em 172 porcos da India, 32 coelhos e 5 gatos e sempre observou os *bacilli* caracteristicos nos pulmões dos animaes inoculados.

Tomando a materia tuberculosa, conservando-a no soro do sangue de boi, mantido a 40° C., por 10 dias, e injectando uma pequena quantidade d'este liquido na camara ocular anterior dos animaes escolhidos para experimentação, notou que, passados dez dias, se desenvolvia uma tuberculose geral, rapida e fatal.

Estas experiencias são tão interessantes, e tão grande é auctoridade scientifica do seu auctor, que nos parece serem destinadas a fazer uma revolução nas idéas actuaes sobre a natureza, prophylaxia e tratamento da doença que maior numero de victimas causa. (S. A. — *Correio Medico.*)